

# O IMPACTO DAS DISFUNÇÕES ORAIS NO ALEITAMENTO MATERNO

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021  
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

MAIA; THAIS<sup>1</sup>, BERRETIN-FELIX; Giédre<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O neonato deve nascer anatomicamente preparado para a sucção em seio materno, além de apresentar reflexos orais que são imprescindíveis para estimular crescimento crâniofacial, além de promover a harmonia do funcionamento das funções estomatognáticas, sendo a sucção durante o aleitamento materno o padrão ouro para promover o desenvolvimento motor oral. As disfunções orais são caracterizadas por movimentos orais atípicos que interferem na sucção. Os neonatos e bebês que apresentam as disfunções orais necessitam de habilidades específicas para a aprendizagem necessária para a ordenha. Desta forma, é de extrema importância que o profissional atuante na promoção do aleitamento materno saiba avaliar os impactos das disfunções orais para essa prática. **Objetivo:** Verificar na literatura o impacto das disfunções orais em neonatos e bebês durante o aleitamento materno. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que objetiva sintetizar as disfunções orais em neonatos e bebês e seus impactos no aleitamento materno no período de 2011 a 2021. Foram consultadas as seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE via PubMed e SCIELO. Os descritores e seus entre termos foram combinados por meio da utilização de operadores booleanos. Os critérios de inclusão foram artigos científicos que abordassem aspectos da funcionalidade do sistema sensorial motor oral e seus impactos na amamentação, publicados em inglês e português. Trabalhos que não apresentaram textos na íntegra foram excluídos. **Resultados:** Foram encontrados 272 artigos em literatura nacional e internacional, sendo apenas seis utilizados no presente estudo. Algumas alterações anatômicas podem levar a disfunções orais, bem como (palato profundo, mobilidade reduzida de mandíbula e anquiloglossia), podendo gerar traumas mamilares, pouco ganho de peso do bebê e até desmame precoce. Os aspectos relacionados a disfunção oral e amamentação mencionados nos estudos foram: Movimentação de lábios (gera fissuras em base de mamilo e sensação de ardência durante amamentação); canolamento, postura de língua, movimentação inadequada de língua e mandíbula (gera mamilos fissurados, dor para amamentar, vasoespasmo e baixa extração de leite comprometendo a efetividade de mamada); tremores em mandíbula e língua (geram cansaço para mamar, baixa extração de leite e impactam no ganho ponderal do bebê); reflexos orais (impactam diretamente nas funções de sucção e deglutição); tensão oral excessiva: impacta na abertura de boca limitada, gera dor extrema durante a mamada podendo levar ao desmame precoce). **Conclusão:** São escassos os estudos na Fonoaudiologia que caracterizam as disfunções orais e os correlacionam com o aleitamento materno. Os achados apontam para a necessidade de atuação fonoaudiológica junto à essa população, com ações adequadas ao manejo clínico do aleitamento materno. Compreender, avaliar e atuar diretamente com as disfunções orais é imprescindível na prática clínica do fonoaudiólogo responsável por reabilitar o bebê com dificuldade em aleitamento materno. O olhar para a mãe também é imprescindível, uma vez que a dor para amamentar é uma das causas mais frequentes de desmame precoce.

**PALAVRAS-CHAVE:** comportamento de sucção, aleitamento materno, lactente, recém-nascido

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo - USP Bauru,

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo - USP Bauru,